



Nota de apoio à greve de educadoras, educadores, servidoras e servidores de escolas estaduais paranaenses da educação básica

A diretoria do Sindiprol/Aduel manifesta solidariedade às educadoras, aos educadores, às servidoras e aos servidores de escolas estaduais de educação básica do Paraná, que decidiram, em assembleia realizada no último dia 25, entrar em greve por tempo indeterminado a partir do dia 3 de junho, devido ao famigerado Projeto de Lei Parceiros da Escola. Se aprovado, essa lei significará o fim dos concursos públicos para docentes, uma vez que eles já não mais existem para os funcionários das escolas e é altíssimo o percentual de docentes com contrato de trabalho temporário. Trata-se de um dos maiores ataques à educação pública e gratuita promovido nos últimos anos por um governo estadual.

Não é novidade que isso ocorra aqui no Paraná, pois o governo Ratinho Júnior (PSD), desde o início de seu primeiro mandato em 2019, mostra-se um inimigo da educação pública paranaense. Como constantemente tratado pelas seções sindicais de professores das universidades estaduais do Paraná, ele não tem medido esforços nos ataques à educação pública do estado. A imposição da Lei Geral das Universidades (LGU), por exemplo, intensificou o desmonte das universidades paranaenses, ferindo nossa autonomia universitária, arduamente conquistada na Constituição de 1988, com um projeto privatista, de reducionismo orçamentário e intervencionista – típicos de governos de extrema-direita.

Na última semana, ao invés de anunciar a data-base, já atrasada e com perdas salariais que somam mais de 39%, Ratinho Junior ataca novamente a nossa educação. Desta vez, em relação à educação básica. Depois de restringir concursos, afrontar a autonomia pedagógica dos professores e militarizar nossas escolas públicas, Ratinho Jr. surge com o projeto “Parceiros da Escola”, que, segundo o deputado Hussein Bakri (PSD), pretende transferir a empresas privadas a gestão administrativa de aproximadamente 200 escolas estaduais sob o argumento da redução de custos e melhoria da eficiência. Porém, nada disso se sustenta. Terceirização é mais cara para o Estado e muito pior para os trabalhadores, mas serve aos interesses de empresários e políticos que, por intermediação de força de trabalho, sem qualquer investimento, querem se locupletar com dinheiro público.

Nós, do Sindiprol/Aduel, manifestamos nosso inteiro apoio à greve dos professores da educação básica e repúdio ao projeto privatista desse governo. Reforçamos que o projeto “Parceiros da Escola” é um violento ataque à educação pública paranaense e mais uma forma de ampliar as desigualdades sociais.

Não à privatização das escolas públicas do Paraná. Não à terceirização!

Não ao projeto “Parceiros da Escola”!

Por uma educação pública e gratuita!

Londrina, 27 de maio de 2024.